

Identificação da futura área de atuação de acadêmicos do primeiro período do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Belo Horizonte - UNIBH. Licenciatura ou Bacharelado?

Eduardo Nascimento¹, Aroldo Luis Ibiapino Cantanhede², Adriana Carolina Rezende², Romano Dias², Vitor Felipe Wild Araujo Azevedo²

Resumo

O objetivo deste estudo foi identificar a futura área de atuação (Licenciatura/Bacharelado) dos acadêmicos do primeiro período do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Belo Horizonte – UNIBH. Foram entrevistados 55 acadêmicos matriculados e freqüentes no segundo semestre de 2009. Os mesmos foram interpelados por meio de questionário fechado se gostariam de atuar em atividades exclusivas do Bacharelado ou da Licenciatura. Sendo assim, 54,6% da amostra disseram querer atuar no Bacharelado, 22% querem atuar em ambas as áreas, 16,5 % não tem opinião formada e 7,3% querem atuar na Licenciatura. Conclui-se então que a maioria dos acadêmicos do primeiro período do Curso de Educação Física do UNIBH, ressalvada a amostra, tem predileção em atuar na área do Bacharelado após a conclusão do curso o que sugere um esclarecimento por parte dos professores a respeito das áreas de atuação do Profissional de Educação Física.

Palavras-chaves: Educação Física; Licenciatura; Bacharelado; atuação profissional.

Identification of the future area in which the freshmen students of the Physical Education Course from the Centro Universitário de Belo Horizonte – UNIBH want to act. Licenciature or Bachelor's degree?

Abstract

The main objective of the present study was to identify the future area in which the students of the first semester of the Physical Education Course from the Centro Universitário de Belo Horizonte University wanted to act. Fifty five frequent and properly enrolled in second semester of 2009 students were interviewed. They were asked if they would like to exclusively act on activities of Bachelor's degree or Licenciature. Thus, 54,6% of the sample said that wanted to act on Bachelor's degree, 22% wanted to act on both areas, 16,5% had no opinion about it and 7,3% wanted to act on Licenciature.

Keywords: Physical Education, Licenciature, Bachelor's degree, professional acting.

1 - M.Sc. em Ciências da Educação. Prof^o da Disciplina Artes Marciais do UNIBH

2 - Acadêmicos do Curso de Educação Física do UNIBH

Trabalho realizado pelo Departamento de Educação Física do UNIBH, Belo Horizonte, MG, Brasil, email para correspondência: nascimento_judo@hotmail.com

1 Introdução

Escolher uma profissão não é uma tarefa fácil (ALMEIDA e FENSTERSEIFER, 2007). Essa dificuldade aumenta ainda mais quando desde a sua entrada no Ensino Superior o acadêmico é levado a deparar-se com a divisão da área, representada pelo Bacharelado e a Licenciatura em Educação Física. Mesmo sendo “faces da mesma moeda” e se relacionando em inúmeros pontos (VERENGUER, 2007); há constantes embates no âmbito da formação do Profissional de Educação Física em função desta divisão (BRACHT, 1993).

Em virtude dessa problemática torna-se importante saber qual a escolha da área de atuação do futuro profissional denotando assim a sua real vocação. E não apenas isso, tal conhecimento poderá ajudar na formação acadêmica com ênfases específicas nas áreas, visando uma melhor formação com intuito de se evitar que a Educação Física continue a ser vista como “confusa, dividida, mal-entendida, inadequada” (CHIVIAKOVSKY, 1998); com a sua essência deturpada (FERREIRA et al, 2004); e sem o reconhecimento da sociedade como uma área do saber, pois essa mesma sociedade a vê como um Curso de alto teor técnico-prático e pouco acadêmico-teórico (TANI, 2007).

Sabe-se que independente da área escolhida (BACHARELADO/LICENCIATURA), o Profissional de Educação Física é um especialista em atividades físicas, a diferenciação ocorre apenas no campo da atuação (CONFEEF, 2002). Sendo assim, o acadêmico que opte pela Licenciatura estará sendo preparado para tornar-se apto a ensinar, podendo assim ser designado professor, pois o seu campo de atuação é a docência na Educação Básica. Já no Bacharelado o meio acadêmico o formará voltado para a “intervenção profissional da respectiva profissão, com exceção do componente curricular Educação Física, ministrado na Educação Básica” (BARROS, MARTINS e TESSARI, 2005).

No entanto, é interessante observar que a literatura recente tem demonstrado que tem havido maior preferência entre os estudantes de Educação Física em diversas Instituições do país pelo Bacharelado (BARA FILHO et al , 2001; LUGUETTI et al, 2005; MORAES e SILVA, 2002). Já a atuação na Licenciatura tem sido deixada de lado (PINHO et al, 2007; SANTINI; MOLINA NETO, 2005; BECKER, FERREIRA, KRUG, 1999).

O Curso de Educação Física do Centro Universitário de Belo Horizonte contempla a formação nas duas modalidades, no entanto neste estudo objetivou-se identificar em qual área de atuação os alunos do primeiro período desejariam trabalhar após a conclusão do curso mesmo que possuam ambas as formações.

2 Métodos

Realizou-se para esse estudo uma pesquisa com delineamento transversal. Foi utilizado um questionário fechado com a seguinte pergunta:

“Em qual área de atuação em Educação Física você gostaria de trabalhar após a conclusão do curso?”

Logo abaixo à pergunta encontravam-se quatro respostas para possíveis marcações, a Letra A com a seguinte afirmação: *“Ensino da Disciplina Educação Física em ambiente escolar.”*; Letra B, constando a seguinte resposta: *“Academias, treinamento esportivo, ginástica e saúde.”*; Letra C: *“Quero trabalhar em ambas as áreas.”*; e finalmente Letra D com a seguinte afirmação: *“Não tenho uma opinião formada.”*.

O número de entrevistados foi de 55 tendo em vista um universo de 68 acadêmicos, o que representou 80,8% de todos os matriculados no primeiro período do Curso de Educação Física. A Coordenação do Curso de Educação Física do UNIBH forneceu a relação do número de alunos matriculados, depois de pedido via Secretaria Acadêmica da referida Instituição.

Como critério de inclusão na presente pesquisa os acadêmicos deveriam estar matriculados no primeiro período e freqüentando as aulas de maneira regular, não importando o turno.

Os dados foram coletados em setembro de 2009, no Laboratório de Artes Marciais do Centro Universitário de Belo Horizonte. Os pesquisadores eram em número de 3 e cada um deles entrevistou cerca de 20 acadêmicos. Utilizaram-se canetas esferográficas da cor azul para a marcação das respostas no questionário e assinatura no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Em média os entrevistados levavam de 1 a 2 minutos para responderem ao questionário.

Após a leitura do Termo Livre e Esclarecido e da pergunta, o entrevistado assinava o referido Termo e assinalava a opção que melhor lhe conviesse. Após isso os questionários juntamente com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido eram recolhidos pelos pesquisadores e acondicionados em uma pasta de plástico.

Os resultados foram expressos em valores percentuais.

3 Resultados

Os acadêmicos que responderam marcando a opção “*Ensino da Disciplina Educação Física em ambiente escolar.*” eram de um total de 4, perfazendo 7,3% da amostra de entrevistados. Já a opção “*Academias, treinamento esportivo, ginástica e saúde.*” foi assinalada por 30 acadêmicos, o que resulta em um percentual de 54,6% da amostra. A opção “*Quero trabalhar em ambas as áreas.*” correspondeu à marcação de 12 acadêmicos, o que equivale a um percentual de 22,0 % e finalmente a opção “*Não tenho uma opinião formada.*” correspondeu a 16,5 % dos entrevistados, ou seja, foi assinalada por 9 acadêmicos.

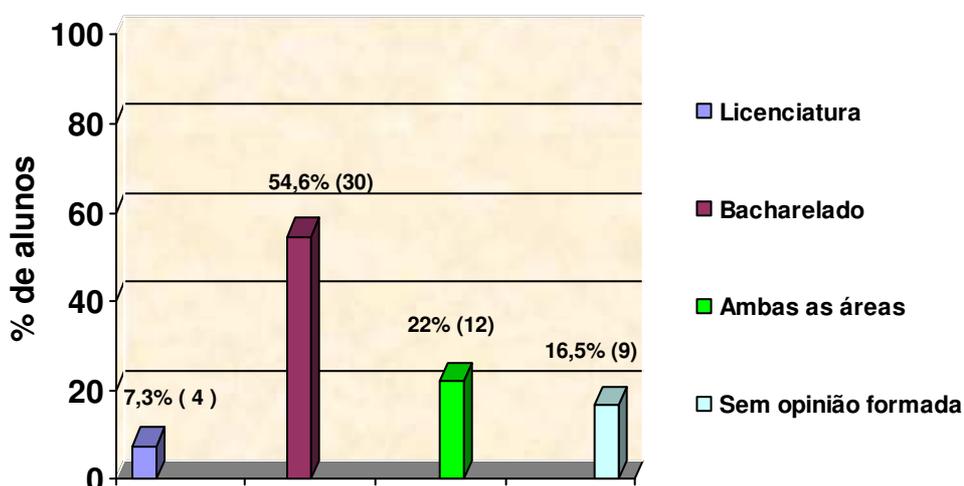


Figura 1 - Preferência da área de atuação dos acadêmicos do primeiro período do Curso de Educação Física do UNIBH.

4 Discussão

Nota-se que a área do Bacharelado obteve maior preferência dos estudantes do primeiro período do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Belo Horizonte, concordando com Bara Filho et al (2001) no estudo sobre o interesse profissional dos Acadêmicos de Educação Física da Universidade Federal de Juiz de Fora - MG. Em seus resultados a área “não escolar” tem maior grau de interesse.

Ao analisar acadêmicos do 1º ao 8º período do Curso de Educação Física também da Universidade Federal de Juiz de Fora, Moraes e Silva (2002) verificaram que os alunos dão preferência a atividades não escolares.

Estudo similar mostrou que o Bacharelado representa a preferência dos acadêmicos da Faculdade de Educação Física de Santos – SP, corroborando com as afirmações do presente estudo (LUGUETTI et al , 2005).

A Licenciatura tem obtido baixa preferência pelos acadêmicos de Educação Física (PINHO, COSTA, PEREIRA e AZEVEDO JUNIOR, 2007).

Por sua vez, Santini e Molina Neto (2005), afirmam que a grande maioria de estudantes que ingressam em faculdades de Educação Física não deseja ser professor.

Já Becker, Ferreira e Krug (1999) argumentam que acadêmicos do Curso de Educação Física (LICENCIATURA) não objetivam atuar como professores em escolas mesmo freqüentando um curso de formação de professores.

5 Conclusão

Após a análise dos dados coletados, concluiu-se que, ressalvada a amostra, os acadêmicos do primeiro período de Educação Física do UNIBH tem maior predileção por atuarem profissionalmente, após o término do seu curso, na área do Bacharelado. Tal conclusão

remete a idéia de que deveria haver maior esclarecimento aos acadêmicos iniciantes sobre as áreas de atuação do Profissional de Educação Física.

Seria interessante que novos estudos fossem feitos, inclusive acompanhando os acadêmicos até a conclusão do Curso de Educação Física com o objetivo de verificar possíveis mudanças na escolha de atuação por parte dos mesmos no decorrer de sua formação.

Referências

ALMEIDA, L. de; FENSTERSEIFER, P.E. Professores de Educação Física: duas histórias, um só destino. Revista Movimento, Porto Alegre: ESEF/UFRGS, v.13, n.2, p.13-36, mai./ago., 2007

BARA FILHO, M. G., et al. A formação do profissional de educação física: um estudo com acadêmicos da Faculdade de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Juiz de Fora. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 12., 2001, Caxambu. Sociedade, ciência e ética: desafios para a educação física/ciências do esporte. Anais. Caxambu: Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, 2001.

BARROS, J. M. C., MARTINS, I. M. L e TESSARI, M. Formação Superior em Educação Física. Considerações à luz das diretrizes curriculares nacionais e do documento de intervenção do CONFEF Revista E. F. Nº 15 – Rio de Janeiro, março de 2005.

BECKER, A.L.K.; FERREIRA, L.M.; KRUG, H.N. O interesse ou desinteresse dos futuros professores pela atuação na Educação Física escolar. In: JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA, XIV, 1999, Santa Maria. Anais. Santa Maria: CEFD/UFSM, 1999.

CHIVIACOWSKY, S. Caracterização acadêmica e profissional da Educação Física. In: Mariângela Afonso; Flávio Pereira. (Org.). Educação Física Escolar. Pelotas, RS: Editora Universitária, 1995

CONFEF. Resolução 046/02, de 18 de fevereiro de 2002. Dispõe sobre a Intervenção do Profissional de Educação Física e respectivas competências e define os seus campos de atuação profissional. Rio de Janeiro, Fev. 2002.

FERREIRA, S. M. B.; SCHYNEYDER, A. R.; SILVA, A. P. T.; SANTOS, E. R. F.; RIBEIRO, I. S.; FERREIRA V. E. O. . Hábito de leitura dos Alunos do Curso de Educação Física da Universidade Católica de Brasília. Revista Brasileira de Ciência e Movimento, Brasília, v. 12, p. 75-81, 2004.

LUGUETTI, C. N., et al. Perspectivas dos futuros profissionais da Faculdade de Educação Física de Santos-SP: novas tendências. Conexões, Campinas, v. 3, n. 1, p. 58-71, 2005.

MORAES e SILVA, Marcelo. O imaginário social dos acadêmicos de Educação Física da Universidade Federal de Juiz de Fora. Revista da Educação Física, Maringá, v. 13, n. 1, p. 33-38, 2002.

PINHO, S. T., et al. Licenciatura ou Bacharelado em Educação Física?: Opção de curso entre os acadêmicos do último ano do currículo generalista. Educacion Física y deportes, nº 108, Buenos Aires, 2007.

SANTINI, J.; MOLINA NETO, V. A síndrome do esgotamento profissional em professores de Educação Física: um estudo na rede municipal de ensino de Porto Alegre. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v.19, n.3, p.209-222, jul./set., 2005.

TANI, G. Avaliação das condições de ensino de graduação em educação física: garantia de uma formação de qualidade. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, v. 6, p. 55-70, 2007.

VERENGUER, R. C. G.. Dimensões profissionais e Acadêmicas da Educação Física no Brasil: uma síntese das discussões. Revista Paulista de Educação Física, São Paulo, v. 11, n. 2, p. 164-175, 1997.